

Mestrado em Estudos Linguísticos da UFFS: Conheça as linhas de pesquisa e os professores

No dia 02 de maio, próxima quarta-feira, começam as inscrições para o processo seletivo do primeiro mestrado da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). São oferecidas 20 vagas, para o ingresso no segundo semestre de 2012 e as inscrições são até o dia 25 de maio.

As vagas serão distribuídas entre os docentes das linhas de pesquisa de acordo com a seguinte especificação: Nove vagas para a linha de pesquisa em Práticas Discursivas e Subjetividades; sete vagas para a linha de pesquisa em Diversidade e Mudança Linguística e quatro vagas para a linha de pesquisa em Língua e Cognição: representação e processamento da linguagem. Conheça um pouco mais sobre cada linha de pesquisa e os seus professores.

PRÁTICAS DISCURSIVAS E SUBJETIVIDADES:

Esta linha reúne pesquisas que se apoiam principalmente nos pressupostos teóricos da Análise de Discurso de orientação Pecheutiana e da História das Ideias Linguísticas. Investiga-se a produção de sentidos e de subjetividades, na perspectiva discursiva, pela análise de políticas e processos de significação e de constituição de sujeitos em diferentes corpora. Mobiliza-se a noção de fronteira, quer seja de saberes, de línguas, de discursos, de subjetivida-

des contemporâneas. Integram esta linha os docentes: Angela Derlise Stübe, José Simão da Silva Sobrinho, Mary Neiva Surdi e Valdir Prigol.

— Angela Derlise Stübe trabalha, principalmente, com os temas formação de professores, discurso pedagógico, ensino-aprendizagem de língua materna e políticas linguísticas sob a perspectiva da análise de discurso de orientação pecheutiana, em interlocução com a psicanálise. Atualmente desenvolve o projeto de pesquisa “Política linguística e identidade cultural: representações de língua na região de abrangência da UFFS-Chapecó/SC”, financiado pelo CNPq.

— José Simão da Silva Sobrinho atua no campo da Teoria e Análise Linguística, com ênfase nas especialidades Análise de Discurso e História das Ideias Linguísticas. Tem interesse de pesquisa e orientação nos temas gramatização brasileira do português, políticas linguísticas, práticas políticas, políticas de memória sob a perspectiva de Michel Pêcheux e Eni Orlandi. Atualmente desenvolve o projeto de pesquisa “Língua e Literatura na gramatização brasileira do Português”, financiado pelo CNPq.

— Mary Neiva Surdi desenvolve estudos no campo da Teoria e Análise Linguística. Tem interesse de orientação e pesquisa nos seguintes temas: ensino de língua portuguesa, ensino de linguística e formação de professores de língua, sob as perspectivas teóricas da Análise de discurso francesa e História das Ideias Linguísticas. Atualmente desenvolve o projeto “Ensino de língua portuguesa: sobre a constituição e (trans)formação disciplinar”.

— Valdir Prigol atua no campo da literatura, com pesquisas sobre textos literários e críticos produzidos na contemporaneidade. A partir destas pesquisas tem publicado livros como Leituras do presente e Como encontrar-se e outras experiências a partir dos textos literários. Atualmente participa do projeto A mensagem do mediador, com João Cezar de Castro Rocha e desenvolve o projeto Os interdiscursos nos textos literários e críticos, dialogando com autores como Michel Pêcheux, Mikhail Bakhtin, Dominique Mangueneau, René Girard, João Adolfo Hansen.

DIVERSIDADE E MUDANÇA LINGÜÍSTICA:

Nesta linha, são desenvolvidas pesquisas

sobre fenômenos em variação e/ou mudança linguística no português brasileiro e nas situações de bilinguismo ou de línguas em contato na Mesorregião Grande Fronteira do Mercosul e adjacências, para comparação dos resultados entre as variedades da Região Sul e entre outras regiões brasileiras. O quadro teórico se constitui, de um lado, principalmente de pressupostos da Teoria da Variação e Mudança Linguística (cf. WEINREICH; LABOV; HERZOG, 1968; LABOV, 1972, 1994, 2001) e, de outro, de pressupostos da Dialeto- logia Pluridimensional (cf. THUN, 1999, 2000, 2006, 2011). Ambas as abordagens abran- gem o estudo das línguas autóctones e alóctones em amostras sincrônica e dia- crônica. Integram esta linha os docentes: Cláudia Rost Snichelotto, Cristiane Horst e Marcelo Jacó Krug.

– Cláudia Rost Snichelotto desenvolve estudos na interface entre a Teoria da Variação e Mudança Linguística (cf. WEINREICH; LABOV; HERZOG, 1968; LA- BOV, 1972, 1994, 2001) e o Funcionalismo Linguístico (cf. GIVÓN, 1991, 1995, 2001, 2002, 2005; HOPPER, 1987, 1991; TRAU- GOTT, 1982, 1989, 2002, 2003, 2010; HEI- NE; CLAUDI; HÜNNEMEYER, 1991; BYBEE; HOPPER, 2001; HEINE, 2002, 2003; HEINE; KUTEVA, 2007). Tem interesse de pesqui- sa e orientação nos temas variação/ gramaticalização de marcadores dis- cursivos, provenientes de amostras do Português Brasileiro falado e/ou escri- to. Atualmente desenvolve os projetos de pesquisa “Variação e/ou mudança de marcadores discursivos em docu- mentos do Projeto Para a História do Português Brasileiro de Santa Catarina (PHPB-SC)” e “Marcadores discursivos de base verbal na Mesorregião Grande Fronteira do MERCOSUL e adjacências”.

– Cristiane Horst atua no campo da Dia- letologia Pluridimensional. Tem inte-

resse de pesquisa e orientação nos se- guintes temas: bilinguismo e línguas em contato, ensino de língua alemã e língua portuguesa em contextos mul- tilíngues, política linguística e forma- ção de professores. Seus estudos têm como base a teoria sociolinguística sob a perspectiva da pluridimensionalida- de da coleta e análise dos dados à luz dos pressupostos de Harald Thun 1999, 2000, 2006, 2011. Os principais autores com quem trabalha são Labov, Wein- reich, Coseriu, Thun, Mackey, Fishman, Bortoni-Ricardo, Chambers & Trudgill e Calvet. Atualmente desenvolve o pro- jeto de pesquisa “Transcrição e aná- lise de etnotextos junto à comunida- de do noroeste do Rio Grande do Sul”. Também é pesquisadora/inquiridora do projeto Coleta de etnotextos do noroes- te do Rio Grande do Sul e do projeto Atlas Linguístico-Contatual das Mino- rias Alemãs na Bacia do Prata - ALMA-H.

– Marcelo Jacó Krug desenvolve estudos na área da Dialeto- logia Pluridimensio- nal. Tem interesse de pesquisa e orien- tação nos temas: línguas em contato, bi- linguismo, política linguística, variação e cartografia linguística. Seus estudos têm como base a teoria sociolinguística sob a perspectiva da pluridimensio- nalidade da coleta e análise dos dados à luz dos pressupostos de Harald Thun 1999, 2000, 2006, 2011. Os principais autores com quem trabalha são Labov, Wein- reich, Coseriu, Thun, Mackey, Fishman e Bortoni-Ricardo, Chambers & Trud- gill, Calvet. Atualmente desenvolve os projetos de pesquisa “Coleta de etno- textos junto à comunidade do noroes- te do Rio Grande do Sul” e “Atlas das Línguas em Contato na Fronteira: Mis- sões no Brasil e Misiones na Argenti- na”, financiado pela FAPERGS e CNPq. Além disso, é pesquisador colabora- dor dos projetos ALMA-H, ALERS e ALiB.

LÍNGUA E COGNIÇÃO: REPRESENTAÇÃO E PROCESSAMENTO DA LINGUAGEM:

Esta linha reúne pesquisas sobre as relações entre língua e cognição. Os trabalhos pro- põem-se à investigação teórica e/ou expe- rimental de fenômenos de processamento da linguagem e à pesquisa dos processos de representação das estruturas linguis- ticas em seus aspectos semânticos, sin- táticos e lexicais. Integram esta linha os docentes: Cláudia Finger-Kratochvil, Mor- gana Fabiola Cambrussi e Núbia Saraiva Ferreira Rech.

– Morgana Fabiola Cambrussi desenvol- ve estudos na área da Semântica. Tem interesse de pesquisa e orientação nos seguintes temas: estrutura argumental, estrutura lexical, alternâncias verbais e polissemia lógica sob a perspectiva da Semântica Lexical. Atualmente de- senvolve o projeto de pesquisa “Clas- ses verbais: investigação e estabeleci- mento da classe de verbos de criação e da classe de verbos de destruição”.

– Cláudia Finger-Kratochvil atua no cam- po da Psicolinguística. Tem interesse de pesquisa e orientação nos temas: letra- mento, leitura, ensino e habilidades de leitura. Atualmente desenvolve o proje- to de pesquisa “Estudo diagnóstico das habilidades gerais de leitura dos alunos calouros da UFFS- Campus Chapecó”.

– Núbia Saraiva Ferreira Rech atua em Teoria e Análise Linguística, especifica- mente dentro do quadro da Gramática Gerativa. Pesquisa os temas predica- ção e auxiliaridade verbal. Atualmen- te, desenvolve o projeto de pesquisa “Complementos dos Núcleos Funcio- nais Aspectuais”.

Campus Realeza - “La broma” apresenta intervenção artística

O Campus Realeza da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) foi palco nos dias 17 e 19 da intervenção artística “Algo muy grave va a suceder en este lugar”, criada pelo Grupo de Teatro “La broma” da UFFS. Em cada noite de espetáculo, aproximadamente 120 acadêmicos puderam conferir a performance teatral, distribuídos em três sessões.

A intervenção é baseada no conto do escritor colombiano Gabriel García Márquez “Algo muy grave va a suceder en este pueblo”. O local, antigo espaço usado como auditório da universidade e que agora passa por reformas para ampliação de salas de aula, contribuiu para a temática. Assim como no conto, a adaptação aborda a questão em que indaga se o real está nas ações ou nas palavras, ou até mesmo na mistura das duas. O evento que aconteceu no intervalo das aulas do noturno provocou no público certa perplexidade, pois não se sabia direito quando começava ou terminava a peça. A proposta objetivava criar uma zona de estranhamento que impossibilitasse saber os desdobramentos das ações.

O Grupo de Teatro “La broma” tem direção geral da professora Ana Carolina Teixeira Pinto, direção técnica do professor Marcos Silva e colaboração da professora Renata Orlandi, todos da UFFS Campus Realeza. Segundo a diretora geral, o grupo de teatro é uma das atividades desenvolvidas pelo projeto de extensão “Lengua Española en escena: Grupo de teatro ‘La broma’”, que compõe o Programa de Ensino e Linguagem. O projeto possui 12 integrantes, entre eles quatro alunos do ensino médio da cidade de Realeza, um professor de filosofia da rede particular de ensino da cidade e 7 acadêmicos da UFFS.

Ana Carolina comentou que o objetivo do projeto é trabalhar com o texto literário de língua espanhola adaptando-o para o teatro. “Nossa primeira ideia é que os alunos adquiram a língua espanhola por meio das artes cênicas”. Outro ponto que o trabalho aborda é a problematização da arte: o que, como e onde fazer arte, com o intuito de fomentar a apreciação da obra, “a estética e a aprendizagem caminhando juntas”.

O nome “La broma” vem do conto “Um sueño realizado” de Juan Carlos Onetti, reconhecido escritor uruguaio. A professora explica que no conto existe uma “broma” (brincadeira) sobre a peça “Hamelt”, de William Shakespeare, “é uma interpretação dentro de uma interpretação, como se fosse estar no meio de um jogo de espelhos, distorcendo a imagem”.

O professor Marcos Silva conta que o trabalho é uma continuidade do projeto de extensão do ano passado, no qual os alunos pesquisavam a língua e a cultura hispânica. Em 2011 o enfoque era a análise de

poemas do escritor espanhol Pedro Salinas, o tema envolvia “o clichê amoroso” nas poesias. Esse ano o grupo trabalha com a análise de narrativas ficcionais e que por meio das análises criam a adaptação para encenação teatral.

O grupo pretende participar esse ano em vários eventos. A professora Ana Carolina destaca que eles estarão presentes no III Congresso de Cultura e Educação para Integração da América Latina (CEPIAL), em julho em Curitiba. Também apresentarão trabalhos na 15ª Jornada de Estudos Linguísticos e Literários – evento internacional que acontecerá em Junho na cidade de Marechal Cândido Rondon.

Além dos eventos a proposta para o decorrer do ano é produzir uma radionovela e uma encenação teatral infantil que será apresentada em agosto na Feira do Livro, evento que será realizado em parceria da Universidade Federal da Fronteira Sul e a secretária de educação de Realeza, paralelo ao Festival Cultural de Inverno da UFFS.



Agronomia traz à UFFS Cerro Largo Ciclo de Palestras

Os alunos da 1ª fase do Curso de Agronomia terão a oportunidade de participar de um ciclo de palestras que integram a disciplina “Introdução à Agronomia”, ministrada pelo Profº Sidinei Zwick Radons.

Na manhã de hoje, 26 de abril, aconteceu no Auditório do Campus a palestra “O Papel do Engenheiro Agrônomo na Extensão Rural”, com o Gerente Regional da Emater, Amauri Coracini.

Outras palestras agendadas:

03/05/2012: CREA, com Luiz Pedro Trevisan, Conselheiro do CREA-RS;

10/05/2012: FEPAGRO, com Ivar Kreutz, Diretor da FEPAGRO Noroeste;

17/05/2012: Organizações Sociais, com Cecília Bernardi.



Curso de pedagogia da UFFS – Campus Chapecó estreia a “Rádio Fronteirinha”

Um programa diferente, composto por uma programação voltada para o lúdico universo infantil. Com essa proposta, a professora do curso de Pedagogia da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Chapecó, Noeli Gemelli Reali, acompanhada pelas acadêmicas, também do curso de pedagogia, Fabiana Zuliani e Kelly Ebertz, iniciou o programa “Rádio Fronteirinha – a rádio das crianças”.

O programa faz parte de um projeto de extensão, que visa proporcionar uma educação diferenciada para as crianças, no âmbito de educar, também, através do rádio. “Visamos uma reeducação da mídia para o público infantil, claro que essa é uma ação pontual, que realizamos aqui em Chapecó. Mas queremos motivar as crianças e também os que detêm o poder da mídia para que esses programas educativos infantis tenham vez, voz e lugar no campo das comunicações”, destacou a acadêmica Fabiana.

A “Rádio Fronteirinha” vai ao ar todas as quartas-feiras, no horário das 15h às 16h, na Rádio Comunitária Efapi. O programa, elaborado e realizado pelas próprias integrantes do projeto, conta com quadro de adivinhações, contação de histórias, música e um quadro com novidades. “Em todos os quadros buscamos a participação das crianças, já que o programa é para elas, nada mais importante do que a participação delas”, salientou a Professora Noeli. A “Rádio Fronteirinha” conta também com o quadro “Invenções Extraordinárias”, onde são esclarecidos como surgiram os grandes inventos. “No primeiro programa levamos às crianças a história da invenção do rádio, para que eles fiquem cientes da importância desse meio de comunicação até hoje”, ressaltou.



A proposta é diferenciada, além da história dos grandes inventos, o programa apresenta aos ouvintes músicas diferenciadas. “Elaboramos a programação musical pensando nas músicas que elas normalmente não ouvem em casa, às vezes até mesmo por falta de incentivo. Lembramos também que no horário do programa pessoas de diversas idades nos acompanham, por isso, fazemos uma mescla de estilos. No primeiro programa, por exemplo, rodamos Adriana Calcanhoto, Toquinho e também Sandy e Júnior”, lembrou a acadêmica Kelly.

Para execução do Projeto, as realizadoras também buscaram o apoio de escolas do Bairro Efapi. Participam do projeto a Escola Básica Municipal Diogo Alves, Valesca Parizotto e Sereno Soprano. “Com o acompanhamento da escola e autorização dos responsáveis, os alunos podem dar a sua contribuição no programa, ao vivo”,

apontou a Professora Noeli. A Professora ainda comenta sobre o nome escolhido para o programa, que é uma alusão ao nome da UFFS.



Estudantes dos cinco campi fizeram prova para o Programa Jovens Talentos na Ciência

Cerca de 450 estudantes dos campi de Realeza (PR), Laranjeiras do Sul (PR), Cerro Largo (RS), Erechim (RS), Chapecó (SC) fizeram a prova de seleção neste domingo 29 de abril para o Programa Jovens Talentos na Ciência. Vários ônibus vindos do Paraná e do Rio Grande do Sul estacionaram em frente às unidades Bom Pastor e Seminário, em Chapecó, trazendo os estudantes. A prova iniciou às 13 horas e transcorreu até às 17h30min. Em torno de 120 pessoas estiveram envolvidas na organização e na aplicação das provas.



De acordo com o pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, Joviles Trevisol, as provas transcorreram dentro da normalidade. “Quero agradecer a todos os que se envolveram diretamente na organização e realização dessa prova na UFFS”, diz. Os resultados da prova serão publicados no mês de julho e as bolsas concedidas para a UFFS iniciarão em agosto. “Apenas em julho saberemos quantas bolsas serão destinadas à UFFS, do montante de 6.000 bolsas

alocadas neste momento ao Programa Jovens Talentos para a Ciência”, informa Joviles. Segundo ele, “a finalidade da prova é conhecer o nível de conhecimento dos jovens calouros”.

Os estudantes contemplados com bolsas do programa serão envolvidos em atividades dos grupos de pesquisa na UFFS,

credenciando-os a prosseguirem, nos próximos anos, como bolsistas de iniciação científica e bolsistas do Programa Ciência Sem Fronteiras. “São oportunidades novas e fundamentais que a CAPES e o CNPq abrem, a fim de apoiarem a formação de jovens cientistas e pesquisadores para o Brasil”, avalia Trevisol.

Iniciam as primeiras pesquisas do projeto Juventude Rural

O projeto de extensão “Juventude Rural e as Redes Sociais de Aprendizagem”, da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) estará desenvolvendo, até o mês de junho, pesquisas envolvendo: concepções histórico-culturais dos três estados do sul do Brasil; leitura de materiais sobre juventude, juventude rural, agricultura familiar ou camponesa, bem como estudo de ferramentas multimídia (vídeo, áudio e imagem).

A UFFS foi uma das instituições de ensino superior contempladas pela Chamada Pública 01/2011 do Ministério das Comunicações - Apoio à Capacitação no Uso das Tecnologias da Informação e Comunicação para a Juventude Rural, para a realização do projeto. O mesmo é coordenado pelos professores Aníbal Lopes Guedes (Campus Erechim), Marcelo Zanetti (Campus Realeza) e Tomé Coletti (Campus Chapecó). “Esta-

mos desenvolvendo o plano de trabalho do projeto que determinará a aplicação dos recursos advindos do Ministério das Comunicações, bem como articulará a função dos colaboradores envolvidos e bolsistas”, explicou Guedes.